

XX Congresso Brasileiro de Parasitologia VETERINÁRIA

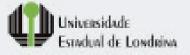
17 a 19 de setembro de 2018 - Londrina/PR

ANAIS

do XX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária

Promoção e realização





DESTRUCTION OF ANTS OF THE GENUS Camponotus sp (Hymenoptera: Formicidae) in vitro BY THE GUNGUS Pochonia chlamydosporia

SOBRAL, S.A; SENNA, C.C; SILVA, B.F; HIURA, E; SENA, F.P; FERRAZ, C.M.; ARAÚJO, J.V; BRAGA, F.R Universidade Vila Velha

E-mail do orientador: fabio.braga@uvv.br

The objective of this study was to evaluate the colonization and destruction of ants of the genus *Camponotus*sp in vitro by the fungus *Pochonia chlamydosporia* (VC4) in the Southeast region of Brazil. The insects used in the experiment, most of them belonging to the genus Camponotus sp. Next, the growth of the VC4 isolate was promoted in a culture based on 2% chitin agar to obtain a fungal solution containing conidia and/or chlamydospores. Two groups, treated and control were formed. The treated group consisted of Petri dishes containing the 2% agar-water culture medium, nine ants in each, and 20µL (15,000 chlamydospores) of the VC4 fungal solution. The control group consisted of Petri dishes, 2% WA, and nine live adult insects, without the fungal solution. After four days, it was observed that the VC4 had grown, colonized, and caused the death of the ants. It was concluded that there was an interaction of the fungus P. chlamydosporia on the ants. In the future, biological control of household ants could be an efficient and safe option compared to other methods of control. Palavras-chave: Urban pests; nematophagous fungi; public health

TAXA DE INFECÇÃO TRANSPLACENTÁRIA DE Babesia bovis E Anaplasma marginale EM REBANHOS BOVINOS

ARAÚJO, H.N.; FERREIRA, T.A.A.; LACERDA, C.L.; BARBIERI, F.S.; BRITO, L.G.

Universidade da Amazônia UNAMA; Universidade rural da Amazônia; Universidade federal de Roraima; Embrapa Amazônia oriental Belém; Embrapa Amazônia oriental

E-mail do orientador: luciana.gatta@embrapa.br

A Babesiose e a Anaplasmose são doenças endêmicas em rebanhos bovinos estabelecidos em regiões tropicais e subtropicais do mundo. A presença destes hemoparasitas em áreas de ocorrência do carrapato-dos-bovinos, Rhipicephalus microplus, determinam a ocorrência de uma patologia conhecida como Complexo Tristeza Parasitária Bovina (TPB). O carrapatodos- bovinos é considerado como o principal vetor de Anaplasma marginale, Babesia bovis e B. bigemina e, a transmissão transplacentária não é considerada como relevante na epidemiologia da TPB. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a participação da transmissão transplacentária do protozoário B. bovis e da rickettsia A. marginale em bovinos criados em área de estabilidade enzoótica para ambos os hemoparasitas. Foram colhidas, mensalmente, amostras de sangue para a pesquisa de B. bovis e A. marginale de oito vacas Girolandas a partir da detecção da prenhez até o nascimento dos bezerros, que também tiveram amostras de sangue colhidas durante as 24 horas após o nascimento. A detecção de B. bovis e A. marginale foi realizada utilizando as técnicas de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e nested PCR (nPCR) e, os produtos da PCR foram submetidos a eletroforese em gel de agarose a 2% corados com GelRed*. Os resultados demonstram que todas as vacas apresentavam-se como portadoras assintomáticas de B. bovis e A. marginale durante todo o período gestacional. Todos os bezerros foram positivos para B. bovis e 75% já nasceram infectados por A. marginale. As altas taxas de infecção determinadas demonstram que a participação da transmissão transplacentária de B. bovis e A. marginale está sendo subestimada sendo esta uma importante via de infecção para os bezerros. Estudos adicionais relacionados a carga de infecção por B. bovis e A. marginale nos bezerros ao nascimento serão realizados com o propósito de se conhecer o desafio imunológico aos quais os bezerros estão susceptíveis tanto no ambiente materno quanto nos primeiros dias após o nascimento, assim como acompanhar o desenvolvimento imunológico dos bezerros que já nascem infectados durante os primeiros 45 dias de vida.

Palavras-chave: Tristeza Parasitária; Transmissão transplacentária; Diagnóstico molecular.